

METRÔ DE SUPERFÍCIE

Arlete e Edísio

Arlete, tem-se falado muito em metrô de superfície para Brasília. Qual a sua posição, e a do PT, sobre a real necessidade desta obra?

Arlete Sampaio — Bem, em primeiro lugar a gente defende que a população que paga impostos, que trabalha e produz deve ser atendida da melhor forma possível em todos os serviços públicos, e inclui-se aí o usuário do transporte. Essa medida da construção

do metrô de superfície iria facilitar enormemente o transporte das pessoas que moram nas cidades-satélites e trabalham no Plano Piloto. Nós achamos que deva ser estudada em todos os seus aspectos, mas, a princípio, é uma proposta com a qual nós nos identificamos. A construção do metrô de superfície seria uma das soluções mais palpáveis, mais viáveis, hoje.

Edísio Gomes de Matos

— O transporte coletivo é uma questão tão importante que merecia ser integralmente subsidiado pelo Governo Federal. O governo não tem vergonha de subsidiar o trigo, subsidiar o leite, subsidiar o petróleo. Mas fica muito encabulado de subsidiar, de ajudar o transporte coletivo. Em alguns lugares do mundo vi que o transporte, se não é de graça, é quase de graça, integra a economia doméstica de toda a gente.